

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Visita Ministerial

Inesperadamente passou no ultimo sabado em Tavira, o sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações, que se fazia acompanhar pelo sr. Governador Civil do Distrito, algumas entidades officaes e representantes da Imprensa.

Sua Excelencia, que junto dos Paços do Concelho foi recebido pelo Presidente da Camara sr. Jorge Ribeiro, deu entrada no Salão Nobre da mesma, examinou o projecto referente a construção dum mercado em Santa Catarina da Fonte do Bispo, deste concelho, e conduziu no sua pasta quanto aos melhoramentos a realizar em varias ruas do Póvo de Santa Luzia, deste concelho.

Apoz a troca de cumprimentos entre as pessoas presentes, seguiu para Vila Real de Santo Antonio, passando novamente por Tavira ás 3,50 em direcção a Lisboa.

Eleições Francesas

Parece-nos que há uma pequena falta de observação ao apreciar os resultados destas eleições.

Em primeiro logar não venceram tal as esquerdas. Venceram sim os comunistas e os socialistas mas a custa dos votos dos seus aliados, os radicais e os radicais socialistas, com os quais constituam a «Frente Popular».

Porque o Centro e a Direita do Parlamento continuaram nas suas posições. Quem perdeu foram os que caçavam no mesmo terreno dos comunistas. E' sempre o resultado de não se ter uma posição doutrinar definida. Aqueles que não tem a coragem intelectual de concluir ou de arripiar caminho, são sempre as vítimas dos audazes, dos que sabem aquilo que querem.

Em França as eleições não trouxeram dado algum para a solução da gravissima crise em que se debatem os franceses.

Presos a um individualismo a que o seu orgulho os liga como descendentes dos homens do 89, convencidos ao mesmo tempo que a continuarem nesse caminho a França morrerá, eles encontram-se ante um autentico exame de consciencia. Por outro lado, aparte o movimento de Action Française, não encontram ninguem que lhes apresente soluções positivas para o seu caso.

Para nós latinos e europeus a situação da França não pode deixar de nos interessar. Que em breve encontre uma posição de equilibrio são os nossos votos.

Etiópia

Desceu o pano sobre o 1.º acto da tragedia etiope. Os italianos ocuparam a Abissinia numa campanha que marcou pela competencia do comando e pela acção dos serviços da Administração Militar e Sanitários que se revelaram acima de todos os elogios.

Esta campanha veio tambem comprovar a enorme influencia que os governos exercem sobre o moral dos governados. Vejam se ainda se encontra alguém que sejam capaz de se rir dos soldados italianos depois do que se acaba de passar. A Italia sae desta guerra completamente unificada na alma dos seus filhos, a quem a vic-

A nossa posição

REALISOU-SE em Barcelos, no dia 1.º de Maio passado, a Festa do Trabalho, continuando a série dessas festas que há dois anos se iniciaram em Braga. Decorreu brilhantemente, em nada desmerecendo das anteriores. Carros alegoricos belamente ornamentados, ranchos característicos das diversas profissões, formaram um cortejo enorme e luzido. Muito povo concorreu a assistir e bastantes delegações de Sindicatos e Casas do Povo bem como dos Gremios Patronaes lá compareceram.

De tudo isso o que queremos salientar hoje, porque foi o que mais nos impressionou, é o discurso do Sr. Ministro do Comercio e Industria, Dr. Teotónio Pereira. As suas frases, demonstrando uma inteligencia integralmente corporativista, aliás bem demonstrada já na sua passagem pelo Sub-Secretariado das Corporações, são duma clareza e duma intensidade de pensamento, que não resistimos a arquivá-las nas colunas do nosso semanário, porque, alem de tudo mais, elas marcam, no momento que passa, com toda a nitidez, uma posição desassombraada e a unica logica, sem receios nem tibiasas.

Damos a seguir essas frases que constituem uma bela lição de coragem.

«—Ha dois anos em Braga. O ano passado em Guimaraes. Hoje, em Barcelos. Pela 3.ª vez nos juntamos, patrões e trabalhadores do Norte para celebrarmos a festa do Trabalho depois de promulgado o Estatuto que foi a mais bela mensagem de paz, de justiça e de esperança que a Revolução Nacional nos endereçou para levarmos distante e profundo o sulco da sua missão redentora.

«Nós somos revolucionários no mais alto e nobre conceito que esta atitude pode traduzir na hora em que passa no mundo um vento de desvaio. Somos revolucionários porque não estamos aos erros e ás mentiras que destruíram a alma das nações e encheram os povos de revoltas surdas e de misérias desesperadas. Somos revolucionários porque não somos conservadores e porque não cruzamos os braços. O drama dos tempos modernos encontra-nos de pé, prontos para a luta e seguros da victoria.

«A subversão temerosa que ameaça os povos doentes não assusta aqueles que se lancem á conquista dum grande ideal e que tenham a servi-los uma geração de sacrificio. Portugal possui hoje essa doutrina e essa força: a mística da revolução corporativa e as fileiras cerradas dos que acorrem ao seu apelo.

«Todos sentimos que sopram no mundo ventos de perdição. E bem expostos a deixarem-se arrastar na sua miragem mortal, estão os pobres, os simples e humildes. Mas se alguém disser que o perigo de tal ameaça reside sobretudo na força das idéas, nós responderemos:

«As idéas dos novos bárbaros que outra vez despontam do lado da Asia, nós opomos outras idéas. Idéas que têm, é certo, raizes eternas porque há oito séculos nos reunem á volta do nosso lar de portugueses e de cristãos e nos levaram pelos quatro cantos do mundo a espalhar ás mãos cheias luz de civilização e sentimento de humanidade entre povos muitas vezes bárbaros; fanáticos e ferozes. Mas tambem idéas tão profundamente apaixonadas pela conquista do futuro que não toleramos que outros nos pretendam sair ao caminho e proclamarem-se mais do que nós, homens da vanguarda.»

toria e as sanções aproximaram definitivamente.

Temos a impressão de que a S. D. N. vae convencer-se de que errou caminho ao considerar a Etiópia como uma Nação. Nada como os factos para demonstrar essa verdade. Os ingleses, com aquele espirito realista que os caracteriza, já assim o compreenderam, nas frases de Eden, o seu ministro dos negocios estrangeiros, ao declarar no parlamento que nos encontramos em presença dum facto que era a victoria italiana e duma realidade que era a impotencia da S. D. N.

E depois ou nós temos a cons-

ciencia de que somos os mais civilizados e nos unimos ou vamos todos para o fundo.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

Registo civil

Movimento do mês de Abril:
Nascimentos 59; casamentos 7 e óbitos 45.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Uma estatística

Há dias, na Escola Central de Officiais, o sr. tenente-coronel Velhinho Corrêa, antigo ministro e deputado democrático, realizou uma conferencia sobre orçamentos.

Depois de explicar as leis que os regem, fez uma comparação entre os de agora e os outros, terminou por render homenagem como portuguez ao Sr. Dr. Oliveira Salazar.

Dessa conferencia, algo sensacional, recortamos a seguinte estatística que, numerosos são numeros, melhor fará ressaltar as razões do conferente e a verdade:

«Vem a proposito dizer que em 1923-24, para o pessoal, se destinavam 60 por cento das despesas totais do Estado; em 1933-34 essa percentagem desceu para 47 por cento.

Os encargos da divida publica em 1923-24 absorveram 24 por cento das despesas totais do Estado; em 1933-34 sómente 15 por cento.

Para material e outras despesas 16 por cento em 1923-24; e 34 por cento em 1933-34.»

Na sua simplicidade, esta estatística aparentemente tão simples e inofensiva, põe bem a claro e sem razão da muita coisa que para aí se diz.

Por Espanha

Continua a desordem em casa dos nossos vizinhos. Continuam os incendios de igrejas, conventos e casas particulares, assaltos á mão armada, expropriação de propriedades, assassinatos impunes, etc. A esta horda de vândalos que domina actualmente a Espanha só vemos a oporem-se os rapazes da «Falange Espanhola» de Primo de Rivera, os fascistas como lhes chamam os adversários. Corajosos até á morte, sem medo, sabendo que têm contra eles todos os assassinos protegidos pelo Governo e a covardia da maioria dos seus conterraneos, estes rapazes atiram-se para a frente, sendo eles que ainda hoje nos dão a impressão de que ainda nem tudo morreu em Espanha.

São atitudes como a deles que salvam uma patria. Não tem Gil Robles, que continua parlamentar e democrata, de se admirar se os Cédistas vão passando todos para a F. E. Ali encontram ao menos alma e uma doutrina a opôr aos adversários.

Prof. Gabral Moucada

Porque se trata dum portuguez que honrou a nossa Patria num lugar de difficil desempenho, o de membro de Tribunal Superior do Territorio do Sarre, não queremos deixar de publicar os termos elogiosos com que a este Professor da Faculdade de Direito de Coimbra, se refere o Presidente do referido Tribunal:

«Foi um colaborador notável pela sua formação científica. As qualidades e os nobres sentimentos de que fez prova, valeram-lhe a estima e consideração dos seus colegas e autoridades locais. O Prof. Moucada representou dignamente o seu País, neste Tribunal.»

ECOS DO PASSADO

Os rabudos

E' da História de Portugal que El-Rei D. Sebastião antes de partir para a malfadada jornada d'África, onde perdeu a vida e o reino a sua independencia, quiz ver de perto os seus antepassados e examiná-los. No mosteiro de Alcobaca, deante do cadaver de D. Pedro I teve coleras contra a fraqueza do enamorado rei; e D. Afonso III mereceu-lhe aplausos, como conquistador do Algarve.

Foi á Batalha para ver e adorar D. João II, e mandou-o tirar do caixão, erguer de pé, com a espada em punho.

Frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, afirma ser outra a causa que levou D. Sebastião a ver de perto os seus antepassados.

Diz Santa Rosa de Viterbo que, por aquele tempo, correu a balela de que a rainha D. Beatriz de Castela, mãe de El-Rei D. Diniz, e descendente por sua mãe da casa de Gusmão (que disiam tivera alguns filhos com rabo), nascera com cauda. E subiu tanto de ponto esta grosseira crença, que das choupanas entrou pelos palácios; e D. Sebastião, a 1 d'agosto de 1569, fez abrir todas as sepulturas dos reis, que estavam no mosteiro de Alcobaca, como pretexto de ver o estado dos seus corpos, mas na verdade só afim de examinar no da rainha D. Beatriz a tal suspeita, que se achou ser inteiramente falsa.

Todavia aquela rainha teve a fama *verdadeira* de possuir rabo, porque foi ela quem introduziu em Portugal as *cotas de rabo* ou *caudadas*, de que usavam as mais nobres senhoras e princesas.

E os portugueses, estranhando o trage, deram á introductora d'ele o titulo de Rabuda, e depois por desprezo se deu aos castelhanos o mesmo titulo; e estes, por vingança crismaram os portugueses de *Judios*.

Vê-se, pois, que pela introdução dum trage feminino, se formou uma lenda, e a tal ponto que D. Sebastião mandou abrir as sepulturas dos seus antepassados, para de visu se certificar da sua veracidade.

Em tempos mais remotos se dizia que na ilha Formosa existiam homens silvestres com uma excrescencia no fim da espinha dorsal, a modo de rabete, que viviam no campo, e eram muito daninhos aos moradores da cidade, porque em apanhando alguns d'eles, os despedaçavam.

Que nos montes da ilha de Borneu havia uma casta de gente, que toda nascia *rabuda*.

E segundo a *Relação* de Pedro Martir, na terra chamada *Insignanim*, ? havia gente com rabo, não flexivel como o dos animais, mas tão duro e rigido, que se não assentavam senão em bancos furados, e para se assentarem no chão, mandavam fazer buracos na terra, em que metiam o rabo.

Também nos antigos reinos de Aragão e Navarra, e no principado do Bearne, se dizia que certas familia tinham aquelas excrescencias, e d'essas credencias se formaram varias historietas alegres, que omito, por decencia.

Lisboa, 15-3-936

Damião de Vasconcellos

Assuntos lingüísticos

No domingo passado surgiu o Sr. L. L. nas colunas deste semanário para manifestar o seu desacordo com o que tínhamos exposto acerca do vocábulo carnal.

Vejamos como se exprime o nosso antagonista:

«Traduzir literalmente *levare* por abstenção é uma intencional e audaciosa artimanha que não posso perdoar».

Santo breve da marçal
Então o Sr. L. L., que se confessa aprendiz eterno de filologia, e que pela primeira vez se abalançou a tocar em assuntos desta natureza, estará por ventura em condições de tolerar ou elucidar alguma coisa no campo da filologia?

O mais humilde estudante de latim pode compulsar um dicionário e lá verá que o verbo *levare* tem, além de outras, a significação de *afastar, desviar*, as quais se ajusta perfeitamente o acusativo *carnem*.

Obcecado por uma ideia que o arrasta ao exagero e pretendendo sobrepujar todos os sábios que eu citei em meu abono, define por sua conta e risco «que a palavra carnal é de origem duvidosa e que significa a quadra dos folguedos que precedem a quaresma!»...

Quem ler o meu artigo verá claramente que eu não me preocupei com a significação de carnal; limitei-me a transcrever as opiniões dos mestres consumados, só no que respeita à sua etimologia.

Nada de confusões: a etimologia é uma coisa, e as diferentes acepções em que o vocábulo se usa actualmente é outra.

Todos esses mestres estudaram a fundo o que a palavra quer dizer, e não precisavam que o Sr. L. L. lhes viesse abrir a luz com a sua dialéctica, embora fosse bebida na escola de Sarnas, tanto mais que semelhante mestre está eivado da maldita birra de ensinar tudo ao contrário.

Não nos estranha, pois, que os seus discípulos enveredem pelo caminho da pirronice e das renitências.

Vade retro!

S. T. F.

Teatro Popular

O programa cinematográfico de hoje é constituído por dois bons filmes: *Identidade Desconhecida* e *Lei do Oeste*.

O primeiro é uma excelente produção no genero policial que bastante prende a atenção do espectador pelo atraente desenvolvimento duma historia de amor, que decorre em grande parte num hospital, entre um medico e uma doente, que se mantem em certo mistério, o qual ainda mais se avoluma com a entromissão dum caso de «gangsters» que empresta á narrativa o maior interesse.

Identidade Desconhecida é um magnífico filme romantico em 7 partes, valorizado tambem com a interpretação segura e homogenea de Gloria Stuart, James Dum, Jack Zea Rue e outros elementos de muito valor.

A Lei do Oeste é uma admiravel pelucula de aventuras em 6 partes, de fortes emoções e de paixões violentas, na qual se destaca maravilhosamente pela sua boa interpretação um dos grandes idólos do cinema, Jackie Coogan.

5.ª feira—Grandioso espectáculo de cinema e variedades em que se apresenta a internacional *Troupe Mexicana Ester de Castilla* composta de 5 valiosos elementos com as suas lindas e originaes canções, excentricidades e bailados admiraveis, de fino gosto e de grande atracção.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Informações

Por portaria do Ministério da Marinha foram autorizadas as Companhias de Pescarias Balense e Pescarias do Algarve, arrendatárias de locais para armazéns de atum situados na costa de Tavira a, no corrente ano e na futura temporada de pesca, lançar essas armazéns nos mesmos locais em que o fizeram no ano transacto.

Estão vagas as escolas de ensino primário feminina de Tavira e mixtas de Alfombra (Aljezur), Caisas Baixas (Tavira) e Altura (Castro Marim).

Foi nomeado Comandante do D. R. 4, o sr. Coronel Oom do Vale que exercia o comando do B. I. 4.

Foi colocado como chefe da Alfandega de Portimão o nosso conterraneo, sr. Julio Jorge Domingues.

Asilo «Esperança Freire»

Ultimamente têm-se passado neste Asilo coisas que atingem as raias de inconcebível. Parece que um vento de loucura entrou naquela instituição de caridade.

Temo-nos calado á espera que se entre no caminho do bom rumo. A continuarem as coisas assim ver-nos-emos na necessidade de tratar da questão nas colunas deste jornal.

Lembramos que entidades como a Junta Geral do Distrito não existem para satisfação de vaidades pessoais, mas sim para manter bem alto o espirito de moralidade e de justiça que preside ao Estado Novo.

SINISTRO MARITIMO

No dia 3 do corrente, pelas 12 horas quando entrava a Barra do Porto desta cidade, rebocada pelo vapor «Três Irmãos» uma canoa, registada na Capitania do Porto de Tavira com o número T-162-B de que é mestre José Pereira Tenil de 25 anos, casado, morador no Povo das Cabanas, freguezia da Conceição, d'este concelho, e tendo como tripulantes José Mestre, de 52 anos, casado, José da Conceição Nascimento, de 22 anos, solteiro, e José Bernardo, de 23 anos, solteiro, todos marítimos do dito Povo das Cabanas, voltou-se, perecendo afogado o José Bernardo.

A ocorrência deu-se quando o vapor ao tentar safar-se dum banco de areia, esticou, contribuindo tambem para isso um golpe de mar que arremetou a mesma canoa. O facto foi visto da lha, tendo os naufragos sido socorridos pelo 2.º cabo da Guarda Fiscal sr. José dos Santos Fernandes e os marítimos José Rodrigues Faleiro, Augusto de Oliveira Balau, Antonio José Balau, Carlos Prudencio, Manuel João Rodrigues, e Olimpio das Chagas.

Apesar dos esforços desesperados dos salvadores, foi impossível salvar o José Bernardo.

A embarcação do sinistro foi salva, sofrendo graves prejuizos. Os trabalhos de salvamento, foram feitos sob a direcção do mandador da armação Medo das Cascas sr. José Joaquim Faleiro.

Se o serviço de salva vidas que o mar destruiu ha anos, e que até á data ainda não foi reorganizado, funcionasse, talvez que se não tivesse a lamentar a morte do desditoso rapaz que o mar levou e que até á data ainda o não restitu.

Pede-se a quem de direito para que o mesmo serviço seja reorganizado, afim de para o futuro evitar occurencias daquela natureza.

Agradecimento

Emilia das Candeias agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o sr. Francisco de Assis Almeida.

Vendo e Ouvindo

Amigo:

Como bom algarvio que sou, não deixei de ir, no domingo passado, entusiasmar os rapazes do Olhanense que tão briosamente alcançaram o titulo de campeão da II Liga.

Por todos os lados gente e barulho... Os salgueiristas embandeiravam em arco, como é soi dizer-se... Flutuavam ao vento bandeiras encarnadas e brancas... Os do Sul, por seu turno, demonstravam que nasceram no Algarve...

Ao terminar o desafio, com espanto foi visto, que as bandeirinhas tinham desaparecido... Perdão, só uma se mantinha no seu posto, agitada ainda nervosamente...

Dá-se a debandada, e ao passar por mim aquêle mar de gente, o «porta estandarte» gritava empunhando uma garrafa, «perdemos em bolas, sim, mas ganhamos no vinho»... Resposta dum olhanense, «ah-ze mãe! Vocês têm o Porto, nós temos o da Fuzêta»...

Ontem fui ao cinema Lys vêr Mayerling... o enredo tentavamente e o desempenho ainda mais. Charles Beyer, sóbrio em atitudes e grandioso na expressão, interpretava superiormente a figura triste, revoltada, do Arquiduque Rudolfo, herdeiro da Austria-Hungria, que, intimado pelo pai para se separar da baroneza Vetsera, seu unico amor na noite de 31 de Janeiro de 1888, no pavilhão de caça em Mayerling, a matou, e se suicidou em seguida...

O filme correspondeu em absoluto á minha expectativa. Charles Boyer ainda mais. Porém, o que saiu fóra de todos os limites foi a escolha da atriz que fez o papel de baroneza, Danielle Darrieux, que já tinha vista em *Dé dé & C.ª*. Pode-se até dizer... Cem por cento angelical...

Mas não te falei do Lys... E' um cinema bairsta, de preços convidativos, e explorado em todos os sentidos pelos estudantes.

...Ali é derriçada pela primeira vez a menina das proximidades, que depois dará espectáculo á vizinhança, com os «sinalesos» que fará do quarto andar...

Seu amigo
Lisboa, 8-5 936

36

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	19\$00
Feijão	40\$00
Grão	26\$00
Ervilha	12\$00
Fáya	14\$00
Cevada	10\$00
Aveia	6\$00
Amendoa côca 15 ^k .	60\$00
, molár > .	40\$00
, dura > .	30\$00
, miolo > .	150\$00
Alfarroba 15 ^k .	3\$50

Ovos, 2\$40 a duzia.

Despedida

Mário Oom do Valle, Coronel de Infantaria, tendo sido transferido para o D. R. R. n.º 4 em Faro, não tendo tido tempo de se despedir de todas as pessoas que nesta linda terra lhe prestaram atenções vem faze-lo por esta forma, confessando-se profundamente grato as muitas provas de consideração e estima de que foi alvo durante o periodo de residencia nesta cidade de que conservará as mais vivas saudades.

VENDE-SE Em Tavira, um prédio na Avenida 5 d'Outubro, n.º 43. Consta de 6 compartimentos, quintal, despensa e retrete; poço d'agua potavel, canalisação de agua e installação electrica.
Dirigir a José Augusto da Fonseca, no mesmo prédio.

PELA CIDADE

Tavira Ginásio Club—A Direcção desta simpática agremiação desportiva está enveredando todos os esforços no sentido de conseguir, que Tavira, seja escolhida para o final duma das etapas da próxima Volta a Portugal em bicicleta.

«Ponto e Virgula»—O grupo cénico do Clube Recreativo Tavirense numa cruzada de beneficência pensa correr algumas localidades do pais a fim de angariar alguns donativos para os pobres da nossa terra. Uma vez que a Inspeção Geral dos Espectaculos, conceda a devida autorização a primeira visita será á vizinha e laboriosa Vila Real de Santo Antonio onde fará representar a revista «Ponto e Virgula» que tão grandioso exito obteve no nosso teatro, da autoria do nosso camarada de Redacção sr. Manuel Virgínio Pires e musicada pelo distinto maestro Herculano Silvêrio da Rocha.

Consulta de Olhos—Realiza-se hoje pelas 10 horas a consulta de olhos, do sr. dr. May Viana, no Hospital da Misericórdia.

Bordados—Pelas 11 horas, no Edifício do Monte-Pio Artístico, inaugura-se hoje a Exposição de Bordados executados pelas Senhoras que frequentaram o Curso da Companhia «Singer».

Trigos—Na sessão de quinta-feira passada uma numerosa comissão de lavradores entregou na Camara uma representação dirigida ao Sr. Ministro da Agricultura sobre o momentoso problema dos trigos que ultimamente tanto tem agitado o concelho. Nessa representação pede-se ao Sr. Ministro que seja sustada toda e qualquer acção contra os productores de trigo que não tenham cumprido a lei.

Essa falta de cumprimento deve-se á demora dos pagamentos da F. N. P. T., levando esses pequenos productores a procurar realizar o seu trigo para pagamento de contribuições, compra de adubos, trabalhos de lavoura e para as despesas das suas casas.

O Sr. presidente da Camara recebeu a representação, tendo nessa altura falado alguns dos reclamantes, expondo a sua opinião de pleno acordo com a reclamação que lhe era presente, tendo partido logo para Faro a fim de o entregar ao Sr. Governador Civil [para a fazer chegar ao seu destino.

Esperamos que justiça seja feita. Se se pode considerar crime o que aqueles pequenos lavradores praticaram, estão plenamente desculpados com os motivos que a isso os levaram.

Trabalhos—O Sr. presidente da Camara Municipal conferenciou com o Sr. Director da Hidraulica do Guadiana sobre a conveniencia de se prepararem desde já trabalhos para atenuar a habitual crise de trabalho do proximo inverno, indicando como um dos mais interessantes o adoçamento dos terrenos salgados marginaes. O Sr. Director da Hidraulica demonstrou a melhor boa vontade, concordando plenamente com a necessidade de se realizarem os estudos necessários, o que em nome dos trabalhadores lhe agradecemos, confiados em que sua Ex.ª envidará todos os seus esforços nesse sentido.

VENDEM-SE DOIS ARMAZENS

Situados na R. da Bela Fria proprios para fabricaço e recolha de vinhos bem como para lagar de azeite tendo anexo um quintal com poço e alguma terra para semear.
Informa Manuel dos Santos Prado—Tavira.

Noticias Pessoais

Perfil

Rompe o dia!... Começa a vida, essa labuta quotidiana que só finda na sepultura.

Manhã primavera! dessas em que a natureza parece caprichar na orientação de suas galas, deslumbrando os nossos olhos com raios de luz que esparge o claro sol.

Época anunciada pelas andorinhas com as suas harmoniosas melodias que entoam os vastos campos, em que já há um cheiro a rosas, a alecrim, a goivos que trepam dos canteiros, das hortas, pelos valados perfumando as estradas.

Embragado pelo aroma delicioso das flores, ocorre-me á mente, tanta e tanta coisa, mas, uma só sustento, eis a que penso.

Recordo-me que há tempos vi uma menina baixa e elegante, com um fato bastante interessante diviçando-se através delle todas as linhas que contornavam o seu admirável corpo, cabelo negro, olhos brilhantes como o fulgor das estrelas mas de uma expressão triste sem igual; deixá-lo, se na alma reina alegria e o amor?

Boca pequenina sobre pérolas raras, côr de carmim. Mora numa rua pouco movimentada, chama-se Maria e o nome seguinte recorda uma mulher que em 1640 se distinguiu pelo seu caráter patriótico.

Lisboa-Maio-936

D.

Aniversários

Em 11—sr. Wenceslau Damasceno dos Reis Ferro.

Em 12—D. Maria Joana Pessoa Aboim d'Alcantara Palermo.

Em 13—D. Laura Centeno Castanho, D. Ermelinda de Jesus Costa Conceição, D. Virginia da Graça Neves e os srs. Sebastião Trindade, Arnaldo Conceição Peres e José Inacio das Dors.

Em 14—Mles. Aurea Augusta dos Martires Conceição e Julieta Irene Soares Ramos.

Em 15—D. Maria Adelina Corvo Peres, Mle. Maria da Encarnação Laranjo Conceição, Menina Maria Luisa Fialho Gomes e o sr. Antonio Ramos Paquinhos.

Em 16—sr. Verissimo Pereira Paulo.

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade o nosso prezado assinante sr. João Antonio Carvalho Franco, agente de fiscalizaço da F. N. I. M.

—Partiu para a capital no comboio rapido de 5.ª feira, na companhia de sua Esposa, o sr. tenente Francisco Sotelo Padinha.

—Esteve nesta cidade, acompanhado de sua Esposa, o sr. dr. Justino de Bivar Weinholtz.

—Regressou de Lisboa o sr. capitão Filipe Ribeiro.

—Com uma linda e escolhida coleção de Chapous para Senhora, que vai expor ao publico desta cidade no dia 15 do corrente, no seu atelier, na rua da Alegria, chegou da capital, a habil modista, Mle. Maria Albertina Massapina.

—Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua Esposa, o sr. Julio Jorge Domingues, funcionário superior das Alfandegas.

Registo de Nascimento

No dia 7 do corrente, teve lugar o registo de nascimento duma filha do sr. Custodio Pires Soares.

A nofita que recebeu o nome de Maria José, foi apadrinhada pelos srs. Antonio Soares da Fonseca e sua esposa D. Maria José Soares Fonseca.

Registo de Casamento

No dia 2 de Maio, teve lugar na 3.ª Conservatória do Registo Civil em Lisboa, o casamento do sr. João Aldomiro de Sousa com a sr.ª D. Maria do Carmo Mascarenhas Vieira da Mota.

Banda Municipal de Tavira

DOMINGO, 10

Concerto das 17 às 19 horas

I PARTE

Triana—P. D. S. Lope
Guilherme Tell—Overture Rossini
L'Amico Fritz—Intermeso Mascagni
Tosea—Opera Puccini

II PARTE

Rapsodia de Abrantes e Elvas R. Galiano
Aviador—P. D. H. Rocha

Agradecimento

João Gonçalo e filhos, Maria-na da Trindade, Maria José, José Gonçalo e Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo, vêm por este agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua sempre chorada esposa, mãe, filha, nora e cunhada Maria José Trindade, cujo funeral teve lugar no dia 3 de Abril passado.

Tavira, 4 de Maio de 1936.

Pela Província

Conceição de Tavira

No ultimo numero do «Povo Algarvio» disse-se terem sido aprovados os regulamentos da Caixa de Previdência da Casa do Povo da Conceição, hoje informamos quais as garantias a usufruir e bem assim as cotas a pagar por idades e sexos:

Idades na entrada	Homens	Mulheres
14 aos 20 anos	1,700	1,700
21 » 25 »	1,710	1,700
26 » 30 »	1,720	1,700
31 » 36 »	1,730	1,715
36 » 40 »	1,745	1,725
41 » 45 »	1,760	1,740

Jóia para ambos os sexos: 6,700

Garantias: Subsídio por morte, homens e mulheres 150,000. Subsídio por doença durante noventa dias em cada ano, homens 2,25 durante os primeiros 30 dias e 1,50 nos restantes 60; mulheres, 1,000 durante noventa dias em cada ano; e um subsídio de 10,000 por cada filho, com assistência médica em todos os casos.

Para se poder ser socio da Caixa de Previdência é porém necessário ser primeiro socio da Casa do Povo onde ela funciona.

Chamamos a atenção dos menos previdentes que uma consulta médica em qualquer parte o mais barato são 5,000, representa logo (se contarmos com o transporte) a importância das cotas de mais de meio ano, e quem é que há ali tão feliz que não necessite consultar um medico pelo menos duas vezes por ano?

Junto á Caixa de Previdência funciona outra caixa denominada «Fundo de Assistencia» para os que tiverem idade superior a 45 anos que pagando 1,750 mensaes adquirem o direito a assistencia médica e socorros em harmonia com os fundos da Caixa, o que é caso para se poder afirmar que quanto mais socios tiver maior será o subsídio.—c.

Luz de Tavira

Já começou a ser exportado daqui o primeiro feijão verde que este ano promete ser menos, não por falta de sementeira, alguns moitos, mas sim pelo tempo ter corrido ao contrario.

—Tem passado um pouco incomodado de saúde o nosso assinante sr. Custodio Martins Costa.

—Encontra-se nesta freguesia a mudança de ares a familia do sr. José Maria dos Santos.

—Faleceu no dia 1 de Maio com 45 anos de idade o sr. José Lopes Viegas Pinto, natural de S. Braz do Alportel, sendo o seu funeral muito concorrido.

O «Povo Algarvio», apresenta as suas condolências á Família.—c.

Villa Nova de Cacela

Estação Telegráfica Postal—Segundo nos informaram, a criação da Estação Telegráfica Postal deve ser um facto.

Apraz-nos registar tal facto, não só por se tratar dum melhoramento de grande importância para esta freguesia, como tambem por sabermos que as pessoas que—desde a primeira hora—se empenharam pela sua criação, não desanimaram e tem empregado os seus melhores esforços em prol dela, em especial, o seu grande defensor e maior entusiasta por tal melhoramento, o sr. dr. Armando C. Palermo, conceituado farmacêutico nesta villa.

Honra lhe seja feita!
Nestas colunas—por mais de uma vez—temos defendido a sua criação com palavras de inteira justiça para os que por ela têm trabalhado.

Tanto por este melhoramento que fazemos agora referência, como pelos que temos aqui defendido, todos eles de grande necessidade á vida desta Villa, sentimos o grande desejo, de os vermos realizados.

Terminando estas nossas ligeiras considerações, só temos a desejar que os esforços até hoje empregados pelos que mais têm trabalhado pela criação da Estação Telegráfica, sejam coroados do maior exito possível, a Bem de Cacela.

Diversas Noticias—Passou o seu 32.º aniversário natalício, na passada terça-feira, a nossa estimada assinante D. Maria Tengarrinha.

—Regressou de Algós, onde foi de visita a sua mãe, o nosso presado assinante sr. João Rodrigues da Conceição, conceituado comerciante nesta freguesia.

—Realisa-se hoje no Gremio Cace-lense, uma Soirée-Dancing, que é abri-lhantada pela Troupe-Jazz «Os Boémios», magnifico quinteto, que dia para dia vai acentuando constantes progressos.

—Já se encontra um pouco melhor dos seus padecimentos, a menina Maria Izabel Madeira dos Santos, gentilissima filha do nosso estimado assinante sr. Joaquim dos Reis Santos.

—Ainda se encontra doente o nosso amigo e professor nesta villa, sr. António dos Santos Vaquinhas, a quem desejamos o seu rápido restabelecimento.

—Consta-nos que uma das grandes aspirações dos habitantes da Altura, que é a criação duma Caixa Postal, vai ser atendida pelas entidades superiores.

Quem mais tem trabalhado ultimamente por este melhoramento, é o Ex.º sr. dr. Rochêta, genro do falecido dr. Marques da Costa.—c.

Alcoutim

Pão Duro é um pobre monte perdido na serra. O seu nome é um simbolo. Pois é tambem, pela vontade firme dos seus habitantes, um alto exemplo de civismo. O seu posto de ensino, cujo edificio foi por eles propositadamente construido, realisa todos os anos a sua festa. De tal entusiasmo a cercam que vai criando tradições e chama ali muita gente das freguesias circunvisinhas.

No dia 3 foi a deste ano, com a presença do Delegado Escolar, autoridades das freguesias de Vaqueiros e Martilongo, regentes de outros postos de ensino.

Houve sessão em que falaram os srs. Delegado Escolar e Regente do Posto com recitativos dos alunos; exposição dos trabalhos dos mesmos; saudação á Bandeira Nacional que foi hasteada no edificio do Posto, cortejo ao lugar onde foi plantada uma arvore no ano findo. Durante as várias cerimoniaes os alunos entuavam o Hino Nacional e canções apropriadas.

Comovente subretudo o acto da saudação á Bandeira. Debaixo de um sol ardente toda aquela massa de gente inculta, mas sentindo vibrar o seu sentimento patriótico se descobriu, mantendo-se calada e ouvindo atentamente as palavras que o Delegado Escolar proferiu. Morteiros e foguetes davam uma nota ainda mais festiva. O largo fronteiro do edificio do Posto estava coberto de rosmarinho e enfeitado com mastros de verdura.

A tarde, ao findar as cerimoniaes, a gente moça entregou-se aos prazeres dum baile ruidoso.

Já os vendedores aproveitam a occasião para fazerem o seu negocio.

O Regente do Posto de Ensino, sr. Alberto Bastos, merece louvores pela sua dedicação.

Manifestação—A vizinha villa espanhola de Sanlúcar do Guadiana, viveu por muito tempo uma vida tranquilla. Durante mais de 30 anos nem assistiu ao espectáculo de umas eleições.

Pois agora tambem acordou.
No dia 1 um grupo, onde tambem entravam mulheres, percorreu as ruas da povoação com uma bandeira vermelha á frente, cantando a Internacional, dando vivas á República Soviética, a Largo Caballero e abaixos, sobretudo á ditadura fascista.

Das janelas do ayuntamiento falou um orador.

Correios—Em visita de inspecção á estação telegrafo postal esteve nesta villa o sr. Director dos Correios do Distrito de Faro.—c.

VENDE-SE A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5.

Na mesma casa se diz.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de escritorio e um cofre forte. Informa a Conservatoria do Registo Civil de Tavira.

VENDE-SE Um alambique (caldeira de destilação) em bom uso, com a capacidade de 70 litros. Quem pretender dirija-se a Manuel dos Santos Prado em Tavira ou no Livramento.

Pelo Tribunal

Em 24 de Abril findo, realizou-se o julgamento por transgressão ao Código de Estradas, em que eram réus Claudina Gago e Joaquina da Conceição Candeias, a primeira viuva, de 80 anos de idade, doméstica, residente em Santos Estevão, Tavira; a segunda, casada, 53 anos, natural e residente em Santa Catarina da Fonte do Bispo, do mesmo concelho, ambas arguidas de, por seguirem fóra de mão numa estrada que dá acesso ás suas residências, haverem provocado a queda do queixoso, Joaquim Luiz, solteiro, trabalhador, o qual seguia numa bicicleta.

Foram absolvidas e tiveram como defensor officioso o solicitador sr. Joaquim do Carmo

No mesmo dia respondeu Joaquina do Carmo Viegas, ou Joaquina Caixa, casada, 56 anos de idade, trabalhadeira, natural da Luz de Tavira e residente no sitio da Campina da mesma freguesia, por ameaças de morte á pessoa de Joaquim Correia Dou-rado Junior, proprietário no aludido sitio.

Defendeu a ré, o sr. dr. Eduardo Viegas Mansinho, aluno da Faculdade de Direito em Lisboa.

Uma testemunha, não só por contradita, como pela falta de respeito ao tribunal, foi condenada em 3 dias de cadeia pena esta que, no dizer do M.º dr. Juiz será aplicada, conforme a Lei, a todas aquelas que prevaricarem.

Realizou-se em dia 27 a audiência em processo correccional de Manuel Francisco, ou Manuel Francisco Guerra, casado, proprietário, natural e residente na freguesia de Cachopo, do Concelho de Tavira.

O réu, que teve como defensor o sr. dr. Pereira Martins, distinto advogado em São Braz de Alportel, era acusado de em 13 de Fevereiro ultimo, haver agredido com uma aguilhada, o queixoso José Esteves, produzindo-lhe ferimentos.

Foi condenado em 15 dias de prisão correccional a 10,000 por dia, mais 3 dias a 5,000 convertidos em 159,000 e os competentes acréscimos legais; o pagamento aos peritos medicos e 300,000 de imposto de justiça.

A última audiência do julgamento do choque de camionetas na Luz, está marcada para o próximo dia 14, pelas 12 horas, na sala do Tribunal.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que por este Juizo e primeira secção, correm éditos citando Manuel António, solteiro, Tereza de Jesus e Maria da Conceição, ausentes em parte incerta do estrangeiro, cujos ultimos domicilios foram nas Umbrias do Camacho, freguesia de Santa Maria, desta comarca, querendo, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, no dia 10 de Maio proximo, ás 12 horas, a fim de, proprietarios dos predios que naquelle dia se hão-de arrematar pelos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Izabel Rosa, menor, residente no sitio das Umbrias do Camacho freguesia de Santa Maria, deduzirem querendo os seus direitos de preferentes.

Tavira, 22 de Abril de 1936

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

CASA Vende-se em Tavira uma morada com 11 divisões, quintal, varanda, colector, pôço e agua encanalizada, na rua Candido dos Reis n.º 208.

Tratar com Joaquim Pires Faleiro Maria.

MOVEIS A PRESTAÇÕES COM BONUS

Se quiserdes ser bem servido, inscrevei-vos desde já!!!

Para a aquisição de móveis com bônus, ao alcance de todas as bolsas, tem a Casa de Móveis de José Maria do Nascimento, aberta uma inscrição, podendo o cliente escolher desde a mais simples cadeira, até ao guarda vestidos, ou mesmo

Mobillas completas

Ver as exposições desta casa na Rua 1.º de Maio, n.ºs 5 e 15

CASA DE MOVEIS

de José Maria do Nascimento Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—Tavira

SAL Vende qualquer quantidade José Martins Ferro. Santa Luzia—Tavira.

SANGUESSUGAS ou bichas, vendem-se na barbearia de José de Andrade Junior, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 37—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 10 do proximo mez de Maio, por 12 horas, se há-de arrematar em segunda praça e a quem maior laço oferecer acima de metade dos seus respectivos valores venais os direitos seguintes:

1.º—O direito a metade em uma morada de casas no Monte dos Ebrós e Bemparece, freguesia da Conceição, desta comarca, no valor de Esc. 25,000.

2.º—O direito a metade em uma courela de terra de semear no Monte da Cheirosa, freguesia da Conceição, no valor de Esc. 737,000;

3.º—O direito a metade em uma courela de terra matoza com diferente arvorêdo, no sitio da Barbearia, da referida freguesia da Conceição, no valor de Esc. 463,000;

4.º—O direito a uma sexta parte em uma cerca no lugar do Pocinho, sitio da Barbearia, da referida freguesia no valor de Esc. 336,000;

5.º—O direito a metade em uma courela de terra matoza no lugar dos Fontanais, sitio da Barbearia, da referida freguesia, no valor de Esc. 463,000.

6.º—O direito a metade em uma courela de terra de semear no sitio do Vale dos Ebrós, da referida freguesia no valor de Esc. 402,000.

7.º—O direito a metade em uma courela de terra matoza, no lugar do vale das Ameixiras, sitio do Vale dos Ebrós, freguesia da Conceição no valor de Esc. 179,000;

8.º—O direito a metade em uma courela de terra matoza no lugar da Relva da Levada, no sitio de Vale dos Ebrós da referida freguesia, no valor de Esc. 514,000;

9.º—O direito a metade em uma courela de terra matoza no Barranco da Parra, sitio de Vale dos Ebrós, da referida freguesia no valor de Esc. 201,000;

10.º—O direito a metade em uma cerca velha no sitio de Vale dos Ebrós, freguesia da Conceição, no valor de Esc. 446,000;

Estes direitos foram penhorados nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Manuel Francisco, residente no sitio dos Campeiros, freguesia de Santa Maria, desta comarca. A primeira praça teve lugar em 19 do corrente mez. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 22 de Abril de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

CASA Vende-se na rua Candido dos Reis, n.º 18 a 26. Informa farmácia Símplicio.

VENDE-SE Engenho para noras em madeira e ferro em bom estado com todos os pertences e madeira para os mesmos. Dirigir: Rua José Pires Padinha, 40—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 17 de Maio proximo, ás 12 horas á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar a quem maior laço oferecer acima dos respectivos valores da avaliação os predios seguintes:

1.º—Uma casa e ramada no Monte dos Cintados, freguesia de Santa Maria, desta comarca, no valor de Esc. 350,000;

2.º—Uma courela de terra matoza denominada «Portela», no Monte dos Cintados, da referida freguesia de Santa Maria, no valor de Esc. 80,000;

3.º—Uma courela de terra limpa denominada «Por Diante do Monte», no Monte dos Cintados, da referida freguesia de Santa Maria, no valor de Esc. 80,000;

4.º—Uma courela de terra limpa denominada «O Vale», no Monte dos Cintados, da referida freguesia de Santa Maria, no valor de Esc. 100,000;

5.º—Uma courela de terra limpa denominada «A Fragosa» no Monte dos Cintados, da referida freguesia de Santa Maria, no valor de Esc. 400,000.

6.º—Uma courela de terra limpa denominada «A Casa Velha», no Monte dos Cintados, da referida freguesia de Santa Maria, no valor de Esc. 70,000.

7.º—Uma courela de terra limpa denominada «A Casa Velha, no Monte dos Cintados», freguesia de Santa Maria, no valor de Esc. 120,000;

8.º—Uma porção de terra matoza no Monte dos Cintados, da referida freguesia de Santa Maria, no valor de Esc. 3.500,000;

9.º—Uma courela de terra matoza denominada «Umbria Grande», no Monte dos Cintados, da referida freguesia de Santa Maria, no valor de Esc. 400,000;

Estes bens foram penhorados nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra Herminia Romeira como cabeça de casal e herdeiros de Domingas Romeira, que foi residente no Monte dos Cintados, freguesia de Santa Maria. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 22 de Abril de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Tavira e 3.ª Secção, nos autos da Execução Fiscal Administrativa que a Fazenda Nacional move contra Manuel Antonio, residente nos Cadavaes, correm éditos, citando Maria da Conceição, solteira, maior, ausente em parte incerta da República de Espanha; cujo ultimo domicilio foi nas Umbrias do Camacho, freguesia de Santa Maria desta comarca; para a terceira praça nos mesmos designada para o dia 10 do próximo mez de Maio por 12 horas á porta do Tribunal Judicial, e na qualidade de proprietaria dos predios deduzir, querendo, os seus direitos de preferente.

Tavira, 21 de Abril de 1936.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Joaquim Pedro Soares

COM

Oficina e depósito de Móveis

CASA FUNDADA EM 1908

Mobillas completas de quarto, casa de jantar e sala de visitas.

Completo sortido de moveis avulso pelos preços do fabricante.

Vendem-se moveis a prestações, sem aumento de preço, ao alcance de todos os fregueses

Rua Miguel Bombarda, 12 e 14 — TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRAAgencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preçosCondições especiais
para revendedores2 BILHARES Vendem-se, com
todos os seus
pertences e em óptimas condi-
ções. Ver e tratar no «Tavira Gi-
nasio Club».Paulino & Graça, L.^{da}RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRAOs melhores
Artigos de Mercaria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confetaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Médicos
Preços

Senhores Algarvios a grande fábrica de CERAMICA DO ALGOZ

está em plena marcha e pode fornecer anualmente

Dois milhões de telhas

dos tipos «MARSELHA», «IBERICA», «MINHOTA» e «PORTUGUESA»,

e **Seis milhões de tijolos**de todos os tamanhos e formatos, de qualidade igual à melhor
que se produz no Paiz, e a preços sem possível concorrência.**Construa a sua casa** com paredes de tijolos, cubra-a com telha, substitua a
telha de canudo das antigas casas por telha «Marse-
lha», evitando com isto muitas arrelias e constantes
despesas de conservação. Consulte qualquer revendedor do artigo ou dirija-se à
Fábrica do Algoz, telefone n.º 2, ou ao depósito de Faro, rua de Santo António, tele-
fone n.º 231, ao depósito de Portimão, Praça do Municipio, telefone n.º 128 ou ainda à
Séde da**Companhia das Fábricas Ceramica Lusitania**

RUA ARCO DO CEGO N.º 88—LISBOA, que é

Proprietaria de 12 fábricas de productos ceramicos

produzindo especialmente azulejos, tubos de grés, tijolos refratarios e outros materiais para construção, e louças em faiança e em porcelana para mesa, cosinha e instalações electricas.

**Três Productos unicos no seu gene-
ro em Portugal e no Estrangeiro**

(Medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa)

APYROL:

Supressão imediata da dor e cura rápida de:

Queimaduras, Feridas, Golpes, Contusões, Esmagamentos, Frieiras, Cieiro, Dores Nevrálgicas e Reumáticas, etc.

Incomparável para rejuvenescer e dar beleza á cutis.

Antes e depois da barba é delicioso, evita e suprime o ardor e as afecções da pele.

Valioso para os Desportos e exercícos fisicos, massagens, banhos de sol, luz, ar, agua, etc.

SANORIS:

Pasta dentífrica medicinal, tendo por base o APYROL.

A pasta superior para a saúde e higiene diária da boca.

Evita e suprime as doenças e os sofrimentos da boca e dos dentes, incluindo os causados pelos tratamentos anti-sifiliticos, etc.

LUBIÁ:

O Creme incomparável, tendo por base o APYROL, para a saúde, vida e beleza da pele.

Usados e recomendados pelos melhores médicos, cirurgiões, estomatologistas, hospitais, empresas, etc.

LABORATÓRIOS APIROL LISBOA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 21

À venda em Tavira nas farmácias: Aldomiro, Montepio Artístico e Félix Franco.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia dez do proximo mez de Maio, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar em terceira praça, sem valor, a quem maior lanço oferecer, os prédios seguintes:—1.º Um prédio rustico no sitio da Boavista, freguezia de Santa Catarina, desta comarca, denominada «Boavista», que consta de terra de semear e matoza, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras, duas moradas de casas e outras dependencias. 2.º—Um prédio rustico e urbano denominado «Foz», no sitio da Foz, freguezia de Santiago, desta comarca, que consta de terra de semear, horta, arvorêdo, noras, tanques, levadas e casas de moradia com suas dependencias. Estes prédios foram penhorados nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Gonçalves de Campos, casado, proprietário, residente nesta cidade, para pagamento de imposto de successão e doação. A primeira e segunda praças tiveram lugar respectivamente em 15 de Março findo e 19 do corrente mez. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 20 de Abril de 1936

O Chefe da 2.ª secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

**JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA**TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)**LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES**Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIOMande executar os vossos impres-
sos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef. 59—Vila Real de Santo Antonio

O «POVO ALGARVIO» vende-se em Faro e Olhão nas Livrarias A. S. CAPELA

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos**J. PIRES CRUZ**

PRAÇA DA REPUBLICA, 30-31

Telefones 24
36

TAVIRA

ALBA

a lâmpada
de

TELEFONUN

PARELHOS DE T. S. F. QUE SE IMPÕEM
MAIOR SELECTIVIDADE
CABAMENTO PERFEITISSIMO
QUISIÇÕES A PRESTAÇÕES MENSAIS
O ALCANCE DE TODOSR. F
C. I
A. S
K
PNEUS

MAIOR INTENSIDADE LUMINOSA — MENOR CONSUMO DE ENERGIA

Trocamos todas as lâmpadas ALBA, que se avariarem ou fundirem com menos de 4 meses de uso.